

Inventários sobre o café

1. Inventário de Vicente Ferreira de Sá e Castro

- Códice: 23 Auto: 577 Ofício: 2º Ano: 1827

Vicente Ferreira de Sá e Castro era casado com Genoveva Maria do Sacramento, com quem teve 10 filhos: Vicência Leopoldina Ferreira de Castro, Antônio Francisco Ferreira de Castro, Maria Joaquina do Sacramento, Anna Zeferina Ferreira de Castro, Marco Ferreira de Castro, Francisco Ferreira dos Santos, José de Deus Ferreira de Castro, Serafim Ferreira de Castro, Domiciano Ferreira de Castro, Marco Antônio Ferreira de Castro.

O Tenente Vicente Ferreira de Sá e Castro, falecido em 1827, residia na fazenda denominada Boa Vista da Aplicação da Barra do Bacalhau, freguesia de Piranga, Termo da Cidade de Mariana. Dentre os bens deixados aos seus herdeiros, destacam-se terrenos próximos a Barra do Bacalhau e da cidade de Mariana:

Terras: campos e matas no lugar denominado Dom José, onde faz divisa com o alferes Serafim Ferreira de Jesus e Domiciano Ferreira de Castro; huma sesmaria de terras num lugar chamado São Thiago; sorte de terras num lugar denominado [ilegível]; fazenda Boa Vista do Turvo com casa de vivenda de sobrado, engenho de água e de moer cana, dous moinhos, paiol, senzala, chiqueiro, coberta de carpintaria, duas tendas de ferreiro, com terras de cultura, matos virgens, capoeiras, pastos, quintaes com fructas, árvores de espinho e **cafezaes**; terras de mineraes em Mainard e no Descoberto; uma sorte de terras no sertão do Araxá.”¹

O fazendeiro produzia os mais variados gêneros alimentícios em suas terras, com destaque para a produção de açúcar, milho, arroz feijão e **café**, conforme é possível observar em seu inventário: “2 canaviais; 140 arrobas de açúcar; **40 arrobas de café**; 145 alqueires de arroz; 100 alqueires de feijão; 800 alqueires de milho; 12 barris de sal de tropa.”²

2. Inventário do Capitão Francisco de Paulo Oliveira e Silva

- Códice: 60 Auto: 1351 Ofício: 2º Ano: 1819

Entre os bens relacionados no inventário do capitão Francisco de Paula de Oliveira e Silva encontram-se escravos, dinheiros, joias, móveis e casas em Mariana.

¹ ACSM, Inventário, 2º ofício, códice 23, auto577, ano 1827.

² ACSM, Inventário, 2º ofício, códice 23, auto577, ano 1827.

Destaque para a Fazenda Engenho da Água Limpa, localizada no Termo da Cidade de Mariana, que possuía:

casas de vivenda de sobrado com sua capela dourada e pintada com oito imagens pequenas com engenho de água e de farinha, paiol, dois moinhos, senzalas, chiqueiros de porcos, tudo coberto de telha [...] com seu quintal cercado de rachas de braúna, árvores de espinho, **cafezais**, bananais, algodoads.³

As terras e benfeitorias foram avaliadas em 2:200\$000 (dois contos e duzentos mil réis).

3. Inventário de Maria Joaquina da Conceição

- Códice: 20 Auto: 552 Ofício: 1º Ano: 1839

Maria Joaquina da Conceição, falecida em 1839, foi casada com o Capitão Francisco Martins da Silva, também seu inventariante. A inventariada deixou 11 filhos, sendo 7 menores: Maria Genoveva da Conceição, Manoel Francisco de Souza, José Francisco, Mariana Joaquina, Luiza Joaquina (16 anos), Custódio José Ferreira (15 anos), Ana Florência (13 anos), Francisco de Assis (12 anos), João Inácio (10 anos), Antônio Ferreira (8 anos) e Luiz Martins (7 anos).

Dentre a extensa lista de bens arrolados em seu inventário, além de escravos, joias em ouro, móveis, gado, açúcar e canaviais, constam **duzentas arrobas de café** avaliadas em **200\$000** (duzentos mil réis), na Fazenda de Quebra Canoas, na Freguesia de Barra Longa – Termo da Cidade de Mariana.

A soma de todos os bens descritos em seu inventário totaliza **22:323\$714**.

4. Inventário de José Joaquim da Silva (Licenciado)

- Códice: 24 Auto: 618 Ofício: 1º Ano: 1818

José Joaquim da Silva era solteiro e residente na Aplicação de Ponte Nova – Freguesia de Furquim – Termo da Cidade de Mariana. Dentre os bens descritos

³ ACSM, Inventário, 2º ofício, código 60, auto 1351, ano 1819 apud CARRARA, Ângelo Alves. Estruturas agrárias e capitalismo: contribuição para o estudo da ocupação do solo e da transformação do trabalho na zona da Mata mineira (séculos XVIII e XIX). **Série Estudos**, 2. Núcleo de História Econômica e Demográfica da Universidade Federal de Ouro Preto. Mariana, 1999. p.32.

destacam-se seis escravos e “250 alqueires de milho na rossa; 60 alqueires de arroz na rossa; 22 alqueires de feijão na rossa; hum canavial plantado e quase a corte; **café plantado e quase a colher-se**; 45 arrobas de assucar claro; **70 arrobas de café colhido e prompto.**”⁴

A soma de todos os bens descritos em seu inventário totaliza: **2:253\$681**

5. Inventário de Bárbara Fernandes Torres

- Códice: 69 Auto: 1464 Ofício: 1º Ano: 1842

A inventariada Bárbara Fernandes Torres, moradora da Fazenda Maribondo, na Freguesia da Saúde, Termo da Cidade de Mariana, era casada com o Senador José Joaquim Fernandes Torres⁵, que se tornou também seu inventariante. O Senador se casou três vezes, sendo este o seu segundo matrimônio. Bárbara deixou dois filhos e herdeiros: Luiza Adelaide de 11 anos e José Joaquim de 6 anos.

Na Fazenda Marimbondo, na Freguesia de Barra Longa – Termo da Cidade de Mariana -, eram produzidos alimentos como açúcar, milho, feijão, arroz e **café**. Entre a relação extensa dos seus bens arrolados no inventário de Bárbara Fernandes Torres, falecida em 1842, destacam-se:

Mil alqueires de milho
Cinquenta alqueires de feijão
Vinte alqueires de arroz
Vinte arrobas de assucar
Cinquenta arrobas de algodão em rama
Oitenta arrobas de café.⁶

A soma de todos os bens descritos em seu inventário totaliza: 60:228\$600

6. Inventário de Ana Leocádia de São José

- Códice: 38 Auto: 877 Ofício: 1º Ano: 1850

⁴ ACSM, Inventário, 1º ofício, código 24, auto 618, ano 1818.

⁵ O senador José Joaquim Fernandes Torres se formou em Coimbra no ano de 1827 e foi nomeado pelo Imperador Pedro I, lente da Escola de Direito do Largo de São Francisco em São Paulo. Ocupou também o cargo de Juiz de Direito da Comarca de Ouro Preto em 1833. Além de político, o Senador José Joaquim Fernandes Torres era um importante proprietário. Ver: REZENDE, Irene Nogueira. **Negócios e participação política: fazendeiros da Zona da Mata de Minas Gerais (1821-1841)**. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 2008.

⁶ ACSM, Inventário, 1º ofício, código 69, auto 1464, ano 1842

Ana Leocádia de São José tinha como inventariante, herdeiro e marido era o Capitão Camilo Gomes, uma vez que o casal não tinha filhos. Na fazenda de sua propriedade, denominada Fazenda Marimbondo, na Freguesia de Barra Longa – Termo da Cidade de Mariana, plantações de cana, milho e café.

A soma de todos os bens descritos em seu inventário totaliza: 14:770\$360.

7. Inventário de Euzébio Gomes dos Santos

- Códice: 120 Auto: 2508 Ofício: 1º Ano: 1859

Euzébio Gomes dos Santos era casado com Joana Francisca Bueno, também sua inventariante. O inventariado deixou três filhos e herdeiros, cujos nomes são Maria de 13 anos, Ana de 10 anos e José de 7 anos.

Quanto aos bens relacionados no inventário destacam-se uma morada de casas no Arraial da Saúde – Termo da Cidade de Mariana, com plantações de arroz, milho e **café**.

A soma de todos os bens descritos em seu inventário totaliza: 17:106\$585